



# Linha Viva

FILIADO À

CUT

FNU

20/08/2008

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

## ONS 2008

# Aprovação da pauta marca início da Campanha 2008/2009

A direção do Sintergia convoca os trabalhadores do ONS para a Assembléia que vai analisar a pré-pauta de reivindicações e transforma-la na pauta que será entregue à direção da empresa e que, em síntese, vai dar o tom da Campanha Salarial 2008/2009.

A Assembléia de abertura da

Campanha sempre é importante como delimitador do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que será assinado ao final.

Venha, traga um companheiro e faça desta Assembléia o termômetro da Campanha.

**Nossa unidade é nossa maior arma.**

**E o Sindicato é a nossa voz!**

# — ASSEMBLÉIA —

Dia 21 de agosto de 2008, às 12h30min  
No Auditório da FNU

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar

# Brasil um país possível

O Brasil é um exemplo cruel de **desigualdade social**, apesar dos avanços desses últimos quatro anos, quando o Governo do primeiro presidente operário da história brasileira investiu maciçamente no atendimento das comunidades mais carentes, com programas como o **Bolsa Família** e o **Luz para Todos**.

Nós, trabalhadores, temos enfrentado em todos os níveis uma luta contra um modelo neoliberal que despreza tanto a idéia de um **Estado Nacional** como as **lutas populares**, pregando mesmo o seu fim.

Nesse sentido, o movimento sindical tem evoluído na compreensão de que a antiga idéia de um **socialismo** que preconizava a **abolição da propriedade privada** e dos **meios de produção**, confundida na maioria das vezes com **estatização total**, para a construção de formas de **propriedade privada sob controle estatal** e, sobretudo, de **mecanismos de regulação** que possam direcionar o crescimento da economia em **benefício da maioria**.

Hoje, alguns desafios estão em pauta e ganham destaque midiático:

**Meio Ambiente**

Na contramão do projeto neoliberal e de suas concepções tradicionais de desenvolvimento, os movimentos sociais conseguiram colocar na pauta das principais nações do mundo a questão do **meio ambiente** e o Brasil não pode ficar de fora nessa história.

Questões como o **aquecimento global**, novas formas de geração de energia, **proteção da biodiversidade** e patrimônio genético entraram na pauta de discussão em todo o planeta, preocupan-

do tanto aos países mais ricos do mundo como aos países em desenvolvimento, porque terão influência na sobrevivência do mundo.

**Luta Sindical**

O mundo do trabalho tem passado por diversas transformações, algumas visíveis e outras ainda ocultas pela incapacidade de fiscalização do Estado.

A **automação** causou grande impacto sobre o **número de trabalhadores em atividade**, sem dar resposta à sociedade e às suas conseqüências imediatas, entre elas o **aumento do desemprego** e a **informalidade da economia**.

Diante desse panorama, ganham espaço na **pauta sindical** temas como a **redução da jornada de trabalho** e as **modificações qualitativas das condições e dos locais de trabalho**, contrapondo ao modelo neoliberal — que só visa o lucro imediato — a visão de que a valorização da vida e o conceito de **responsabilidade social** ganham importância a partir de tais mudanças.

O Brasil é hoje **referência** no novo quadro mundial devido às suas **riquezas naturais** e à posição de destaque da **Amazônia** como repositório da **biodiversidade**.

A agenda sindical não pode se prender às **bandeiras dos anos 80**, mas deve ser **atualizada permanentemente**, em busca da garantia de que a força de trabalho seja considerada sempre que se pensar em avanços econômicos, que não podem prescindir dos aspectos sociais.

O Brasil é o país do futuro e a classe trabalhadora tem que estar entre as prioridades de sua agenda de desenvolvimento.

Visite o site do Sindicato: [www.sintergia-rj.org.br](http://www.sintergia-rj.org.br)

# Brasil um país possível

O Brasil é um exemplo cruel de **desigualdade social**, apesar dos avanços desses últimos quatro anos, quando o Governo do primeiro presidente operário da história brasileira investiu maciçamente no atendimento das comunidades mais carentes, com programas como o **Bolsa Família** e o **Luz para Todos**.

Nós, trabalhadores, temos enfrentado em todos os níveis uma luta contra um modelo neoliberal que despreza tanto a idéia de um **Estado Nacional** como as **lutas populares**, pregando mesmo o seu fim.

Nesse sentido, o movimento sindical tem evoluído na compreensão de que a antiga idéia de um **socialismo** que preconizava a **abolição da propriedade privada** e dos **meios de produção**, confundida na maioria das vezes com **estatização total**, para a construção de formas de propriedade **privada sob controle estatal** e, sobretudo, de **mecanismos de regulação** que possam direcionar o crescimento da economia em **benefício da maioria**.

Hoje, alguns desafios estão em pauta e ganham destaque midiático:

## **Meio Ambiente**

---

Na contramão do projeto neoliberal e de suas concepções tradicionais de desenvolvimento, es-

pando tanto aos países mais ricos do mundo como aos países em desenvolvimento, porque terão influência na sobrevivência do mundo.

## **Luta Sindical**

---

O mundo do trabalho tem passado por diversas transformações, algumas visíveis e outras ainda ocultas pela incapacidade de fiscalização do Estado.

A **automação** causou grande impacto sobre o **número de trabalhadores em atividade**, sem dar resposta à sociedade e às suas conseqüências imediatas, entre elas o **aumento do desemprego e da informalidade da economia**.

Diante desse panorama, ganham espaço na **pauta sindical** temas como a **redução da jornada de trabalho** e as **modificações qualitativas das condições e dos locais de trabalho**, contrapondo ao modelo neoliberal — que só visa o lucro imediato — a visão de que a valorização da vida e o conceito de **responsabilidade social** ganham importância a partir de tais mudanças.

O Brasil é hoje **referência** no novo quadro mundial devido às suas **riquezas naturais** e à posição de destaque da **Amazônia** como repositório da **biodiversidade**.

A agenda sindical não pode se prender às ban-